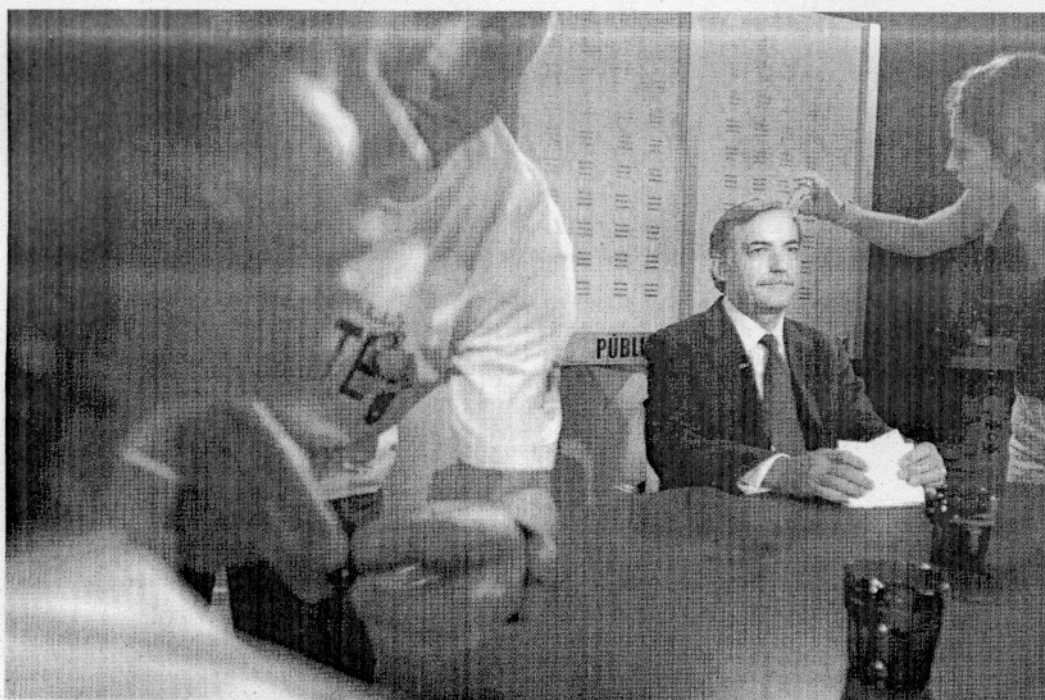


Casa de Bonjónia
FOTOGRAFIA "REGIÕES DEMAR-
CADAS DOS VINHOS VERDES
E DO DOURO"
De João Menéres e Vítor Ribeiro.
Até 26/07

ENTREVISTA PÚBLICO/RÁDIO RENASCENÇA



Não excluámos penalizar quem não gere a floresta

ENTREVISTA COM
JAIME SILVA

O ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas apanhou, assim que tomou posse, com dois dos mais graves problemas que o país actualmente enfrenta: os fogos e a seca. Juntar os florestais e apostar no regadio são algumas das respostas que se propõe dar para contrariar a devastação.

Por Ana Fernandes e Raquel Abecasis (Rádio Renascença), fotos de Luís Ramos

A união faz a força. Esta será o lema que Jaime Silva quer impor na agricultura portuguesa, tanto para defender a floresta contra os incêndios como para garantir competitividade aos produtos nacionais. Para incentivar a junção de esforços - algo a que os portugueses são muito avessos -, garante que os apoios financeiros serão dados, prioritariamente, a quem se associou. Extractos do essencial da sua entrevista ao programa "Diga Lá Excelência".

O país, como é hábito, está a arder e como de costume parece que não há solução para o problema. Há alguma coisa a fazer?

Com certeza que há ainda muito a fazer na prevenção e no combate aos fogos. Mas este é um ano excepcional de seca. Há mais de 60 anos que não tínhamos uma seca tão severa. Quando tomámos posse em Março, não havia

ainda era possível afinar, antecipar a época de fogos.

Não estava antecipado o planeamento do combate aos fogos?

O planeamento não estava accionado e muito menos estava criada uma estrutura de comando único, que é fundamental. Havia ainda que verificar as medidas de prevenção tomadas no seguimento dos fogos de 2003, e ver aquilo que ainda era possível fazer, e rapidamente, porque estávamos em cima da época de incêndios. Além disso, criámos uma equipa que possa fazer uma avaliação em Setembro, para depois termos realmente a tal política a prazo de prevenção dos fogos.

E qual foi a conclusão dessa verificação?

Havia algum caminho feito, não estive à espera de fazer mais um plano. Vou aproveitar o que já existe, como as ZIF (Zonas de inter-

floresta não é rentável, mas pode sê-lo a prazo, se for gerida num espaço muito maior, porque há uma economia de escala. Levei a Conselho de Ministros a criação das ZIF para dizer aos proprietários florestais que se fizerem uma gestão colectiva, estarão na primeira linha dos incentivos financeiros. Foi também aprovado um regime de incentivos ao registo de propriedade, porque não é possível criar uma ZIF sem saber quem é o proprietário florestal. Por isso, haverá uma redução dos emolumentos de 80 por cento. E na semana passada anunciei a criação de um fundo imobiliário de gestão financeira, que mais não é do que tentar atrair investimentos, dizendo aos senhores empresários para apostarem na floresta, gerindo-a activamente. São três medidas que se enquadram naquilo que vou apresentar no seguimento

"Há incentivos financeiros para a florestação e para a florestação de terrenos agrícolas, que vão ser condicionados à gestão activa da floresta. Haverá durante 15 anos uma ajuda ao rendimento - 700 euros por hectare - mas esse apoio financeiro tem uma condição que é a gestão activa. Se for feita com um mínimo de 50 proprietários

zonas.

Também ouvi algumas dessas críticas no sentido de "quanto é que nos paga para fazer?". À partida, a lógica deveria ser outra. Há incentivos financeiros para a florestação e para a florestação de terrenos agrícolas. Esses incentivos vão ser condicionados à gestão activa da floresta. Haverá durante 15 anos uma ajuda ao rendimento - 700 euros por hectare. Os incentivos estão lá, mas esse apoio público tem uma condição que é a gestão activa. Se for feita com um mínimo de 50 proprietários florestais, num mínimo de mil hectares, estes serão privilegiados nesses incentivos.

Se as pessoas não aderirem às ZIF, vai haver penalizações?

Estamos numa economia de mercado e há que dar incentivos ao proprietário para gerir a sua propriedade. Eu não pretendo que quem